

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	V
<i>Prefácio</i>	XI
Capítulo 1	
<i>A Evolução Teórico-Conceitual Sobre a Temática de Risco e Vulnerabilidade à Luz das Ciências Sociais e Naturais (Kátia Regina Góes-Souza)</i>	i
1.1 Introdução	3
1.2 O Conceito de Risco à Luz da Sociologia	4
1.3 A Contribuição da Geografia no Arcabouço Teórico-Conceitual do Risco	7
1.4 Categorias de Análise de Risco	10
1.5 O Conceito de Vulnerabilidade à Luz da Demografia e Sociologia	14
1.6 Referências	21
Capítulo 2	
<i>Vulnerabilidade Climática no Brasil (Ulisses Confalonieri, Martha Barata & Diana Marinho)</i>	23
2.1 Introdução	25
2.2 Conceitos de Vulnerabilidade	25
2.3 Mudança Climática no Brasil	27
2.4 Vulnerabilidade Climática no Brasil	28
2.5 Como Avaliar a Vulnerabilidade ao Clima?	33
2.6 Conclusões	35
2.7 Referências	36
Capítulo 3	
<i>Mapeamento e Indicadores de Vulnerabilidade a Extremos Climáticos no Estado do Paraná: Uma Proposta Metodológica (Manyu Chang & Marcos Freitas)</i>	39
3.1 Introdução	41
3.2 Conceitos	43
3.3 Síntese Metodológica	45
3.3.1 Índice de Suscetibilidade Biofísica – ISBf	46
3.3.2 Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica – IVSEc	48

3.3.3 Índice do Cenário Climático – ICC	51
3.3.4 Índice de Vulnerabilidade Municipal – IVMun	54
3.4 Considerações Finais	57
3.5 Referências	58

Capítulo 4

<i>Mapa de Vulnerabilidade da População do Estado do Rio de Janeiro aos Impactos das Mudanças Climáticas (Martha Barata, Ulisses Confalonieri, Diana Marinho, Cristina Costa Neto, Giovannini Luigi, Frederico de Oliveira, Carlos Pereira, Felipe Vommaro & Heliana Silva)</i>	63
4.1 Introdução	65
4.2 Transformando um Fenômeno Multidimensional em Instrumento de Gestão	66
4.3 A Concepção Metodológica do Índice de Vulnerabilidade da População dos Municípios do ERJ à Mudança do Clima	67
4.4 Construção do Índice de Vulnerabilidade Municipal – IVM	68
4.4.1 Índice de Vulnerabilidade Geral – IVG	70
4.4.2 Índice de Cenários Climáticos – ICC	81
4.4.3 Resultados e Avaliação do Índice de Vulnerabilidade Municipal – IVM.	82
4.5 Conclusões	86
4.6 Referências.	88

Capítulo 5

<i>Mapeamento das Áreas de Risco de Deslizamento na Região Metropolitana de São Paulo (Andrea Ferraz Young)</i>	91
5.1 Introdução	93
5.2 Objetivo	94
5.3 Metodologia	94
5.3.1 Análise de Aspectos Relacionados à Precipitação	94
5.3.2 Litologia.	96
5.3.3 Declividade do Terreno	97
5.3.4 Padrões Urbanos Associados ao risco de Deslizamentos de Terra	99
5.4 Resultados	102
5.4.1 Risco de Deslizamentos de Terra na RMSP	102
5.5 Discussão	104
5.6 Agradecimentos	105
5.7 Referências	105

Capítulo 6

<i>Metodologia de Análise e Mapeamento de Vulnerabilidade na Amazônia (Claudio Szlafsztein)</i>	107
6.1 Introdução	109
6.2 Resultados	111
6.3 O Índice Composto de Vulnerabilidade às Ameaças Ambientais na Amazônia (ICVAM)	112
6.3.1 O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	113
6.3.2 O Índice de Unidade de Resposta (IUR)	115
6.4 Alguns Resultados de Aplicação	117
6.5 Conclusões	122
6.6 Referências	123

Capítulo 7

<i>Análise Integrada da Vulnerabilidade na Amazônia Ocidental (José Antônio Sena)</i>	127
7.1 Introdução	129
7.2 Fundamentações Teóricas para Análise de Vulnerabilidade numa Perspectiva Integrada	131
7.3 Procedimentos Metodológicos para a Análise Integrada da Vulnerabilidade da Bacia do Rio Acre	133
7.3.1 Coleta de Dados	134
7.3.2 Banco de Dados Geográficos	135
7.3.3 Sistematização das Informações Socioeconômicas	138
7.3.4 Avaliação da Vulnerabilidade Natural e Uso da Terra	141
7.3.5 Vulnerabilidade Climática	145
7.3.6 Síntese da Vulnerabilidade Natural	146
7.3.7 Síntese da Sustentabilidade Institucional da Bacia do Rio Acre	147
7.3.8 Mapa Síntese da Vulnerabilidade da Bacia do Rio Acre	148
7.4 Conclusões	151
7.5 Referências	152

Capítulo 8

<i>Mudanças Climáticas, Vulnerabilidades e Resiliência: Reflexões Sobre a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (Claudio A. G. Egler & Paulo P. Gusmão)</i>	155
8.1 Apresentação	157
8.2 Vulnerabilidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	161
8.2.1 Sítio Geográfico, Cobertura Vegetal e Uso do Solo	163
8.2.2 Dinâmica Demográfica e Expansão Urbana	169
8.3 A MetrÓpole em Face da Adaptação e da Resiliência	173
8.3.1 Ações e Políticas Multiescalares	174

8.3.2	Capacidade de Resposta dos Governos Locais	176
8.3.3	Cooperação entre Agentes Locais	177
8.3.4	Redução do Nível de Incerteza e Planos Integrados de Contingência	178
8.4	Uma Agenda Visando à Adaptação e à Resiliência	179
8.5	Referências	180
	Síntese do Curriculum <i>Vitae</i> dos Autores	185